

Saneamento e Municípios

Mala Direta
Básica

9912263251/2012 DR/BSB
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS
SERVIÇOS MUNICIPAIS DE
SANEAMENTO



Março/Abril 2016
Edição 154 • Ano XXX

46ª ASSEMBLEIA NACIONAL DA ASSEMAE

Direito ao saneamento básico será tema central do evento em Jaraguá do Sul (SC)



- Dia Mundial da Água: O que temos para comemorar? **pág 05**
- Cade investigará preço da água cobrado pela Sabesp **pág 06**
- Assemae solicita ao Governo garantia de recursos para saneamento **pág 10**



Associação Nacional dos Serviços
Municipais de Saneamento

expediente

Saneamento e Municípios

Março/Abril 2016

Realização:



SAS, Quadra 5, Bloco F, 2º andar,
Brasília-DF
CEP 70.070-910
(61) 3322-5911 / 3325-7592
www.assemae.org.br
imprensa@assemae.org.br
secretaria@assemae.org.br



@Assemae



Assemae

Jornalista responsável:
Gabriel Alves 2971/PB

Redação:
Gabriel Alves

Apoio:
Layene Martins

Fotos:
Arquivo Assemae / Internet

Diagramação e Finalização:
Raiz Quadrada Design

Impressão:
Gráfica Artcor

Tiragem:
2.000 exemplares

Seja um associado
associados@assemae.org.br

sumário

Inscrições abertas para 46ª Assembleia Nacional da Assemae	pág 03
Assemae propõe parceria com igrejas para Campanha da Fraternidade	pág 04
Dia Mundial da Água: O que temos para comemorar?	pág 05
Cade investigará preço da água cobrado pela Sabesp	pág 06
Assemae e MMA avaliam a gestão de resíduos sólidos	pág 07
Assemae reforça parceria com a ANA	pág 07
Assemae vai à Câmara para apoiar comissão permanente de saneamento	pág 08
Assemae leva pautas do saneamento à liderança do PT	pág 08
Sanasa inicia construção da ETE Boa Vista	pág 09
Nova sede do Dmae de Uberlândia deve ser entregue em julho	pág 09
Assemae solicita ao Governo garantia de recursos para saneamento	pág 10
Na luta contra o Aedes aegypti: faça sua parte!	pág 11
46ª Assembleia da Assemae: direito ao saneamento será tema central	pág 12
Jaraguá do Sul inaugura estação que elevará para 80% o índice de tratamento de esgoto	pág 13
Assemae tem nova Diretoria Regional em Minas Gerais	pág 14
Caixa confirma apoio para a 46ª Assembleia Nacional da Assemae	pág 15
Assemae participa de oficina sobre Plano de Segurança da Água	pág 15
SAAE Campo Maior implanta telemetria	pág 16
Saae de Guarulhos protocola ofício no CBH-AT pedindo manifestação sobre volume de água fornecido pela Sabesp	pág 16
Entidades divulgam manifesto em apoio às vítimas da tragédia provocada pela Samarco	pág 17
Dessalinização natural por osmose reversa	pág 18
Como reduzir o consumo excessivo de energia elétrica nas empresas de saneamento	pág 18
Assemae cobra apoio do Governo Federal para elaboração dos PMSBs	pág 19
Diretoria da Assemae renova compromisso com municípios	pág 20
Dmae Porto Alegre começa primeira fase do programa de ligações de esgoto	pág 21
DMAE de Poços ganha ação sobre eliminadores de ar	pág 21
Confira a programação da 46ª Assembleia Nacional da Assemae	pág 22
Novidades da 46ª Assembleia Nacional da Assemae	pág 23

Inscrições abertas para 46ª Assembleia Nacional da Assemae

Estão abertas as inscrições para a 46ª Assembleia Nacional da Assemae, a ser realizada de 16 a 19 de maio, no município catarinense de Jaraguá do Sul. Sob o tema “Saneamento Básico: um direito de todos”, o evento reunirá aproximadamente 2.500 participantes em palestras, apresentações de trabalhos técnico-científicos e feira de saneamento. As inscrições devem ser efetuadas pela internet (www.assemae.org.br/assembleianacional).

De acordo com o presidente da Assemae, Aparecido Hojaij, o evento indicará uma série de soluções destinadas ao fortalecimento dos municípios na gestão do saneamento básico. “Vamos discutir o papel do saneamento enquanto direito fundamental do ser humano, tendo em vista que o setor está diretamente ligado à saúde, inclusão social e qualidade de vida das pessoas”.

No site da Assemae, o participante deve cadastrar um usuário e senha de acesso, que poderão ser utilizados para a emissão da segunda via de boleto ou o recibo de pagamento. Após



a Assembleia, também será possível emitir pela internet o certificado de participação, utilizando os mesmos dados cadastrados.

A inscrição antecipada oferece diversos benefícios, como descontos especiais e a oferta do “Passaporte Assemae”, um documento para acesso imediato ao evento. Por meio dele, o participante não precisará passar pela secretaria, o que possibilita mais organização e agilidade no atendimento ao público. O pagamento das inscrições

deve ser feito por boleto bancário, cujos valores variam de R\$ 60,00 a R\$ 900,00, conforme a quantidade de inscrições ou a categoria do participante.

Segundo o coordenador da 46ª Assembleia Nacional, Rodopiano Marques Evangelista, os preparativos do evento estão em pleno andamento desde julho passado. “Toda a estrutura da Assembleia é pensada para garantir a pluralidade de ideias entre os participantes, possibilitando a formação de técnicos e gestores cada vez mais qualificados”.

ASSOCIADOS	Até 15 de abril		16 de abril a 15 de maio		Durante o evento	
	1 a 3 inscrições	R\$ 500,00	1 a 3 inscrições	R\$ 550,00	1 a 3 inscrições	R\$ 600,00
	4 a 6 inscrições	R\$ 450,00	4 a 6 inscrições	R\$ 500,00	4 a 6 inscrições	R\$ 550,00
	A partir de 7 inscrições	R\$ 400,00	A partir de 7 inscrições	R\$ 450,00	A partir de 7 inscrições	R\$ 500,00

	Sócio individual	R\$ 400,00	Sócio individual	R\$ 450,00	Sócio individual	R\$ 500,00
	Autor de trabalho	R\$ 400,00	Autor de trabalho	R\$ 450,00	Autor de trabalho	R\$ 500,00
	Não associado	R\$ 900,00	Não associado	R\$ 1.000,00	Não associado	R\$ 1.100,00
	Estudante	R\$ 60,00	Estudante	R\$ 60,00	Estudante	R\$ 60,00

Assemae propõe parceria com igrejas para Campanha da Fraternidade



dos”) está diretamente ligado à Campanha da Fraternidade Ecuemênica. “A escolha da temática de nosso evento parte da necessidade de incluir a agenda do saneamento na pauta das políticas públicas brasileiras”. O presidente reforçou o convite para o CONIC participar do painel de abertura da Assembleia, debatendo os desafios do acesso ao saneamento básico. O congresso será realizado em Jaraguá do Sul (SC), de 16 a 19 de maio de 2016.

O presidente da Assemae, Aparecido Hojaij, se reuniu em Brasília (DF) no dia 26 de janeiro com a secretária geral do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC), a pastora luterana Romi Márcia Bencke. O encontro teve como objetivo debater a importância da Campanha da Fraternidade Ecuemênica de 2016, que aborda o saneamento básico enquanto direito de todos. A reunião também foi acompanhada pelo secretário executivo da Assemae, Francisco Lopes.

Na ocasião, Hojaij colocou a Assemae e seus quase dois mil associados à disposição do CONIC para contribuir com a temática, destacando a necessidade de chamar a atenção da sociedade quanto à elaboração dos Planos Municipais de

Saneamento Básico (PMSB) e no combate à privatização do setor. “O texto base da Campanha reitera o pensamento da Assemae, no sentido de priorizar o saneamento básico como uma ação de saúde pública e qualidade de vida”.

Segundo Romi Bencke, uma das preocupações do CONIC é inserir na Campanha da Fraternidade as entidades relacionadas ao saneamento. “Vamos fazer uma intensa mobilização política e religiosa, mas precisamos do apoio de vocês para um olhar mais técnico sobre os problemas. Por isso, agradeço a disponibilidade da Assemae em auxiliar este debate”.

Aparecido Hojaij lembrou que o tema da 46ª Assembleia Nacional da Assemae (“Saneamento Básico: um direito de to-

A pastora Romi agradeceu o convite e ressaltou que a discussão sobre o saneamento básico não pode se esgotar após a Campanha. “Entendemos que esta é uma demanda constante do país, assim, queremos colocar o saneamento básico no centro do debate nacional, especialmente em um ano de eleições municipais”.

Com o tema “Casa comum, nossa responsabilidade”, a Campanha da Fraternidade de 2016 ocorre de forma ecumênica, incluindo a participação de outras igrejas cristãs além da Católica. O lema que acompanha o tema está baseado na passagem bíblica de Amós, capítulo 5, versículo 24: “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca”.

Dia Mundial da Água: O que temos para comemorar?

O Dia Mundial da Água, celebrado em 22 de março, traz para o debate internacional a importância de fortalecer as políticas públicas de saneamento básico, garantindo o abastecimento da população, com qualidade e em quantidades adequadas. A Assemae, que há 32 anos desenvolve uma agenda de atividades a favor do saneamento básico, se une aos municípios brasileiros na luta pelo direito humano à água, de forma democrática e sustentável.

A comemoração surgiu em 1993 como recomendação da Organização das Nações Unidas (ONU), durante a Conferência sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a Eco-92, realizada no Rio de Janeiro. Este ano, o tema central que pauta os debates em todo o mundo é “Investir em água é investir em empregos”. No ano de 2003, o Brasil instituiu o seu Dia Nacional da Água, também celebrado em 22 de março.

A última década foi marcada por avanços significativos na promoção do acesso à água e ao saneamento básico, com a cooperação internacional sobre questões relacionadas aos bens naturais. Em dezembro passado, a ONU reconheceu o saneamento básico como direito humano distinto do direito à água potável, facilitando a compreensão do tema e fortalecendo a necessidade de instalações sanitárias seguras. No Brasil, os dados mais recentes mostram que o abastecimento de água chega a 93,2% da população urbana.

Entretanto, reconhecer o direito à água não significa que os problemas foram resolvidos. Segundo a ONU, es-

tima-se que um bilhão de pessoas carece de abastecimento de água suficiente, especialmente os cidadãos mais pobres e marginalizados. Quase mil crianças morrem todos os dias por complicações da diarreia, ligadas à falta de água potável, saneamento precário e baixas condições de higiene. Além disso, a oferta de água limpa e segura diminui a cada ano em todo o mundo, sobretudo, por fatores como poluição dos mananciais, escassez de chuvas, urbanização acelerada e ausência de planejamento nas políticas públicas. A ganância do homem também provoca o desequilíbrio ambiental, que culmina em enchentes e desastres irreversíveis, a exemplo do rompimento das barragens de mineração no município de Mariana (MG).

Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento é o 6º dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, adotados pelas Nações Unidas em setembro de 2015, e que entraram em vigor no último dia 1º de janeiro. Para o presidente da Assemae, Aparecido Hojaij, essa meta só será alcançada a partir da implementação de investimentos públicos e do compromisso com o planejamento. “Quem executa as políticas de saneamento é o município, é lá que as obras acontecem, é lá que temos o tratamento da água. Por isso, deve haver uma comunhão de esforços entre o ente municipal, os estados e o Governo Federal, buscando a garantia de recursos e de assistência técnica, conforme prevê o Plano Nacional de Saneamento Básico, o Plansab”, destaca.

Dicas de uso racional da água

A água doce é um recurso finito do planeta Terra, com um processo de tratamento caro e criterioso. Por essa razão, utilize racionalmente a água e evite qualquer desperdício:

- Feche bem as torneiras após o uso. Torneira aberta em 1 minuto gasta 3 litros de água;
- Feche a torneira enquanto escova os dentes ou faz a barba. Uma torneira gotejando gasta 46 litros de água/dia, e uma torneira jorrando gasta de 25 mil a 45 mil litros/dia;
- Desligue o chuveiro para se ensaboar e reabra para se enxaguar;
- Evite banhos demorados. O chuveiro aberto em 15 minutos gasta 60 litros de água;
- Antes de lavar a louça, remova restos de comida dos pratos e das panelas, ensaboe e só abra a torneira para o enxague;
- Evite lavar as calçadas com mangueira. Elas podem ser varridas;
- Molhe plantas e jardins ao entardecer ou amanhecer. Isso evita a evaporação rápida da água. Utilize regador em vez de mangueira;
- Evite que as crianças brinquem de tomar banho com mangueira;
- Fique atento aos vazamentos em pias, chuveiros e vasos sanitários;
- Conserte imediatamente os vazamentos e fugas de água, trocando as partes danificadas das canalizações. Não faça remendos provisórios.

Cade investigará preço da água cobrado pela Sabesp



O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), órgão ligado ao Ministério da Justiça, acolheu as razões apresentadas pelo Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (Semasa) e instaurou, no dia 04 de março, Inquérito Administrativo para Apuração de Infração à Ordem Econômica contra a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) por potencial prática de preço discriminatório da água vendida no atacado aos municípios autônomos, como é o caso de Santo André. O Cade ouviu alguns prestadores de serviço autônomos, caso de Guarulhos, por exemplo, e destacou em sua análise “que as respostas apresentadas (...) indicam que os preços praticados pela Sabesp podem ser, efetivamente, discriminatórios”.

O requerimento do Semasa foi entregue ao Cade em 11 de novembro de

2015, a partir de estudos e pareceres jurídicos e regulatório, elaborados por meio de convênio entre a Assemae e a autarquia de Santo André. No documento, o Semasa pedia a abertura de Inquérito Administrativo contra a Sabesp para Apuração de Infração à Ordem Econômica, uma vez que a companhia estadual possui poder de monopólio da água no atacado e vem praticando preços abusivos (discriminatórios) que sufocam financeiramente os serviços autônomos na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Endividados, muitos deles já entregaram seus serviços de varejo à própria Sabesp em troca do pagamento das “dívidas” adquiridas ao longo dos anos.

Essa é a primeira vez que o Cade vai analisar as práticas de uma companhia estadual de saneamento a partir da queixa de um serviço municipal. Segundo o presidente da Assemae, Aparecido

Hojaij, a prática anticoncorrencial da Sabesp afeta o desenvolvimento dos municípios e limita a qualidade de vida da população. “A Assemae está unida aos municípios brasileiros para garantir que seus interesses sejam respeitados, sem prejuízo à livre concorrência no mercado da água de atacado. O saneamento básico deve ser priorizado antes de qualquer monopólio”.

“É preciso analisar que a Sabesp incorpora os serviços, mas não melhora o cenário do saneamento nas cidades da Grande São Paulo. Em contrapartida, continua incluindo no preço do metro cúbico da água por atacado o investimento feito em estações de tratamento de água construídas há décadas”, lembra o superintendente do Semasa, Sebastião Ney Vaz Júnior.

Com o requerimento do Semasa admitido pelo Cade, começa a fase de investigação, que pode levar 60 dias, prorrogáveis por igual período. Após a investigação, haverá o julgamento final do pedido, com a decisão do órgão federal sobre se há ou não prática de preços discriminatórios que comprometem e até inviabilizam a prestação dos serviços autônomos de saneamento pelos municípios, especialmente na RMSP.

Caso a investigação confirme as alegações apresentadas pelo Semasa em desfavor da Sabesp, a companhia estadual poderá estar sujeita às seguintes penalidades: 1) ressarcir os danos causados aos municípios pelas cobranças excessivas; 2) multa pecuniária; 3) obrigar que as operações de atacado e de varejo sejam operadas por pessoas jurídicas distintas, podendo ainda haver a determinação de que tais pessoas jurídicas possuam controladores diferentes.

Assemae e MMA avaliam a gestão de resíduos sólidos



Para aprofundar o debate sobre a relação do saneamento básico com a qualidade de vida dos brasileiros, o presidente da Assemae, Aparecido Hojaij, foi recebido em Brasília, no dia 28 de janeiro, pela secretária de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente, Cassandra Maroni Nunes, que assumiu o cargo no final do ano passado. A reunião abordou temas como a participação da Assemae no Conselho Nacional de Recursos Hídri-

cos (CNRH) e os desafios da política e gestão dos resíduos sólidos urbanos.

Na ocasião, Hojaij comentou a necessidade do Brasil avançar na disposição ambientalmente adequada dos rejeitos, destacando que a prorrogação dos prazos para a implantação dos aterros sanitários precisa considerar a realidade socioeconômica dos municípios. Outro tema debatido na reunião diz respeito ao acordo setorial de embalagens em geral, assinado em novembro de 2015 pelo Governo Federal, setor empresarial e catadores de materiais recicláveis.

Segundo Hojaij, a Assemae tem se esforçado para contribuir nas agendas

discutidas pelo CNRH, sobretudo, quando o assunto incentiva o desenvolvimento dos municípios e o fortalecimento dos comitês de bacia hidrográfica. “O conselho exerce um importante canal de diálogo entre gestores municipais e Governo Federal”, disse.

Cassandra Nunes destacou que a presença da Assemae no CNRH fortalece a representatividade dos municípios na gestão da água. “Contamos com a visão crítica de vocês para auxiliar o acompanhamento das políticas públicas”.

Também participaram da reunião o secretário executivo da Assemae, Francisco Lopes, a chefe de gabinete da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do MMA, Luciana Gonzaga, além dos gerentes de Projetos, Eduardo Rocha Santos e Sabrina Gimenez de Andrade, ambos ligados à Diretoria de Ambiente Urbano do Ministério.

Assemae reforça parceria com a ANA

Cumprindo uma extensa agenda de atividades em Brasília, o presidente da Assemae, Aparecido Hojaij, participou de reunião no dia 26 de janeiro com o diretor-presidente da Agência Nacional de Águas (ANA), Vicente Andreu Guillo. Na pauta, o debate sobre os desafios para a melhoria do saneamento básico e o desenvolvimento dos serviços municipais do setor. Também estiveram no encontro o secretário executivo da Assemae, Francisco Lopes, e o chefe de gabinete da ANA, Horácio Figueiredo Junior.

Segundo Hojaij, o saneamento e a segurança hídrica não devem sair da agenda política nacional. “Embora os índices de chuvas tenham melhorado, não podemos esquecer as ações de pla-

nejamento a curto, médio e longo prazo. O poder público precisa garantir o acesso à quantidade e qualidade adequada de água para a subsistência, bem estar humano e desenvolvimento socioeconômico”, acrescentou.

De acordo com Vicente Andreu, o setor apresenta questões conjunturais relacionadas aos recursos hídricos, como o desafio do aumento da reserva de água diante das incertezas climáticas, a necessidade de avanços na execução de obras de infraestruturas



hídricas e o aperfeiçoamento da regulação dos usos das águas. Ele também confirmou o interesse da ANA em apoiar a 46ª Assembleia Nacional da Assemae. “Os eventos da Assemae são momentos oportunos para a construção de uma agenda mobilizadora de municípios”, completou.

Assemae vai à Câmara para apoiar comissão permanente de saneamento

A Assemae não mede esforços para destacar a pauta do saneamento básico como prioridade das políticas públicas do Brasil. Sob essa perspectiva, no dia 18 de fevereiro o presidente da entidade, Aparecido Hojaij, se reuniu em Brasília com o deputado federal João Paulo Papa (PSDB/SP), que coordenou os trabalhos da Subcomissão Especial da Universalização do Saneamento Básico e do Uso Racional da Água (SubÁgua), na Câmara dos Deputados. A reunião foi acompanhada pelo secretário executivo da Assemae, Francisco Lopes, além do assessor jurídico da entidade, Luiz Dutra, e da chefe de gabinete do parlamentar, Sandra Patricio.



Hojaij ressaltou o apoio da Assemae sobre a iniciativa de criar um grupo permanente dedicado ao saneamento básico, dentro da Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara, conforme indicação do relatório final da subcomissão especial temporária, a SubÁgua. A proposta já foi aprovada, mas ainda não ocorreu a votação para definir os deputados que participarão do novo co-

legiado. “Agora, com a criação do grupo permanente, será possível aprofundar o debate e buscar soluções voltadas ao desenvolvimento operacional do setor”, comemorou Aparecido.

João Paulo Papa reafirmou seu compromisso com o saneamento básico e comentou que o momento é oportuno para mobilizar o Brasil em torno do tema. “Queremos nos debruçar sobre as 20 recomendações apresentadas pela SubÁgua, buscando novas soluções em benefício do saneamento, da saúde da população brasileira, da qualidade do meio ambiente e do desenvolvimento de nosso país”. Segundo o deputado, o apoio da Assemae e dos municípios é importante para fortalecer a agenda do setor no Congresso Nacional.

Assemae leva pautas do saneamento à liderança do PT

Comprometida com a pauta do saneamento básico, a Assemae se faz presente nas diversas esferas do poder público em busca de soluções para os municípios brasileiros. No dia 18 de fevereiro, o presidente da entidade, Aparecido Hojaij, e seu secretário executivo, Francisco Lopes, estiveram no Congresso Nacional, em Brasília, durante reunião com o assessor técnico de Políticas de Meio Ambiente e Saneamento Ambiental do Partido dos Trabalhadores (PT), Titan Lima. Na pauta, o debate sobre projetos de lei que interessam ao fortalecimento dos serviços municipais de saneamento básico.



Hojaij disse que a Assemae pretende ampliar a interlocução junto aos deputados federais, buscando a qualidade, o controle social e a sustentabilidade econômico-financeira do saneamento. “Queremos unir forças para permitir a realização de ações concretas e plane-

jadas, especialmente voltada ao desenvolvimento do saneamento básico na vertente municipalista”.

Conforme explicou Titan Lima, as assessorias técnicas são os setores responsáveis pela elaboração de estudos e notas que orientam a atuação dos deputados da bancada. Ao final do encontro, o assessor se comprometeu a agendar um café da manhã entre lideranças da Assemae e os deputados que integram os núcleos de meio ambiente e desenvolvimento urbano do partido, com o objetivo de fomentar a construção de projetos para o setor.

Sanasa inicia construção da ETE Boa Vista



O prefeito de Campinas (SP), Jonas Donizette, e o presidente da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A de Campinas (Sanasa), Arly de Lara Romão, assinaram no dia 16 de março a Ordem de Serviço para o início da construção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Boa Vista. Com a conclusão da obra, que tem prazo contratual de 18 meses, Campinas passará a ser o primeiro município brasileiro

com mais de um milhão de habitantes a atingir 100% da capacidade instalada para o tratamento de esgoto.

A obra beneficiará uma população de 55.134 moradores de 30 bairros de Campinas. Com capacidade para tratar 180 litros

de efluentes por segundo, o esgoto tratado por meio de membranas ultrafiltrantes resultará em água de excelente qualidade que poderá ser aproveitada como água de reúso, tendo grau de 99% de pureza.

Segundo Jonas Donizette, é por meio do tratamento de esgoto que o município monitora a qualidade da água devolvida para os mananciais. “Essa é uma obra que vem coroar todo o trabalho que está sendo feito, se existe algo que melhora

a vida das pessoas é o acesso universal ao saneamento básico e foi isso que nos dispusemos. Hoje é um dia de comemoração em Campinas”, acrescentou.

De acordo com o presidente da Sanasa, trata-se de uma obra histórica para o município. “Esta obra entra para a história da Sanasa e de Campinas, porque a sua conclusão habilitará a cidade para ser a primeira de grande porte do país a ter 100% da capacidade instalada de tratar o esgoto”, comemorou Arly.

Com investimento total de R\$ 51.740.535,21, sendo 45.998.479,18 financiados pelo PAC FIN/FGTS e o restante com contrapartida da Sanasa, a ETE Boa Vista será construída em uma área de 90 mil metros quadrados. Para a compensação ambiental, a Sanasa executará obras comunitárias no bairro Vila Olímpia, localizada próximo à ETE.

Nova sede do Dmae de Uberlândia deve ser entregue em julho

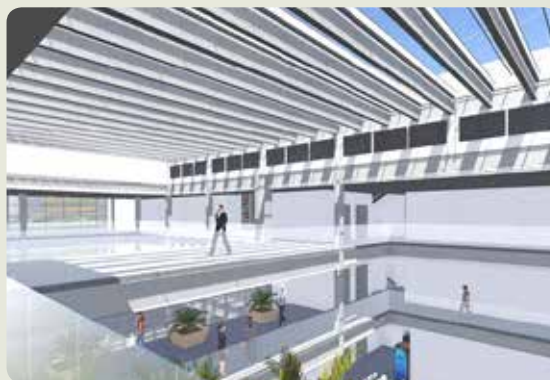
A construção da nova sede do Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae) de Uberlândia (MG) segue em ritmo acelerado. O investimento total é de aproximadamente R\$ 28 milhões com recursos próprios da autarquia e contempla área construída de 8.250 m². As obras devem ser entregues em julho desse ano.

O diretor-técnico do Dmae, Leocádio Alves Pereira, informou que as obras estão na etapa de alvenaria com o fechamento de laje e telhado em um dos prédios. A montagem de toda a estrutura metálica também está sendo finalizada, bem como as instalações hidráulicas.

Além de funcionar as diretorias do

Dmae, a procuradoria autárquica, setores administrativos, anfiteatro e amplo estacionamento, a nova sede contará com o Museu da Água. “No local vamos contar a história e as etapas do saneamento de Uberlândia. A comunidade em geral poderá se envolver ao tema e conhecer mais os processos, além de ter maior acesso aos programas ambientais. Teremos espaço para palestras e outras atividades”, comentou Leocádio.

O prédio público será o primeiro de Minas Gerais a receber a Certifica-



ção Aqua - selo internacional e aplicado no Brasil pela Fundação Vanzolini – pela construção seguir critérios ambientais garantindo o bom uso de recursos naturais.

Assemae solicita ao Governo garantia de recursos para saneamento



Na incansável defesa dos municípios brasileiros, representantes da Assemae estiveram reunidos em Brasília, no dia 26 de janeiro, com o secretário nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades, Paulo Ferreira. Na ocasião, o presidente da entidade, Aparecido Hojaij, ressaltou a importância de manter o saneamento básico na agenda política do Brasil, garantindo o investimento em infraestrutura, capacitação técnica e sustentabilidade econômica do setor.

Acompanhado pelo secretário executivo da Assemae, Francisco Lopes, Hojaij destacou que o Governo Federal precisa auxiliar os municípios na elaboração dos

Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), devido à carência de equipes experientes na construção desse planejamento. O presidente também alertou para a necessidade de desenvolver um programa nacional de assistência técnica aos municípios, com o objetivo de viabilizar o cumprimento das metas previstas pelo Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), sob o horizonte dos próximos 20 anos.

Segundo Paulo Ferreira, em 2016, existe a previsão do investimento de 7,5 bilhões de reais na área de saneamento básico, apenas com recursos vindos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). “Também preten-

demos investir 600 milhões de reais do Orçamento Geral da União (OGU), além dos recursos de financiamentos”, informou.

De acordo com Aparecido Hojaij, o Governo Federal deve manter os investimentos do FGTS e assegurar a liberação de recursos do OGU, mesmo em um período de crise econômica. “O Plansab só será cumprido mediante a garantia de investimentos públicos. É fundamental que o saneamento permaneça na agenda prioritária do Brasil, pois o avanço do setor contribui diretamente para a retomada do PIB e, principalmente, para a melhoria da qualidade de vida da população”, disse.

Na luta contra o *Aedes aegypti*: faça sua parte!



Desde o final do ano passado, a população brasileira está sendo ameaçada pelo mosquito *Aedes aegypti*, o transmissor de doenças como a dengue, chikungunya e zika. Além do aumento dos casos de dengue, o Brasil sofre com a provável ligação do zika vírus ao surto de microcefalia, que atinge principalmente a região Nordeste. Diante desta realidade, a Assemae reitera a importância de garantir o acesso ao saneamento básico de qualidade, focando em ações que incentivem o armazenamento adequado de água, a destinação final do lixo e o tratamento dos esgotos.

De acordo com o presidente da Assemae, Aparecido Hojaij, a solução definitiva para combater o mosquito é o modelo de desenvolvimento urbano que prioriza o saneamento básico. “As doenças se multiplicam nos lugares onde falta saneamento adequado. Por isso, é preciso debater a questão da limpeza urbana e da oferta regular de

água, investindo em ações preventivas frente ao *Aedes*, como a conscientização da população e o planejamento dos serviços públicos”, completou.

Na luta pela saúde pública, cada brasileiro precisa fazer sua parte para

impedir o nascimento do mosquito. Em menos de 15 minutos é possível realizar uma varredura e acabar com os recipientes de água parada, ambiente propício à procriação do pernilongo. Também é importante manter-se vigilante quanto à limpeza de casa e da vizinhança, cuidando para que pratinhos com vasos de plantas, lixeira, baldes, ralos, calhas, garrafas, pneus e, até brinquedos, não sirvam de criadouro às larvas do mosquito.

Como se trata de um assunto que desperta uma série de dúvidas, o Governo Federal criou uma página na internet com informações detalhadas sobre o plano nacional de enfrentamento ao *Aedes*. Lá, é possível conhecer outras ações preventivas, os sintomas das doenças causadas pelo mosquito e as orientações para utilização de repelentes ou inseticidas. Acesse: <http://combateaedes.saude.gov.br/>

O perigo do *Aedes aegypti*

Em 2015, foram registrados no Brasil 1,5 milhão de casos de dengue entre janeiro e novembro, um aumento de 176% em comparação ao mesmo período de 2014. Com a escassez hídrica, a população brasileira passou a armazenar mais água, o que provavelmente contribuiu para a proliferação do mosquito causador da doença. Também foram identificados, em 2015, mais de 17 mil casos suspeitos de chikungunya, sendo 6.726 confirmados.

Apesar do aumento nos casos de dengue, a ameaça do *Aedes aegypti* ganhou repercussão internacional devido à relação do zika vírus com o nascimento de bebês que possuem microcefalia. Segundo o Ministério da Saúde, até o dia 09 de março foram confirmados 745 casos de microcefalia em crianças brasileiras.

Na tentativa de combater a propagação do zika vírus, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou no dia 1º de fevereiro estado de emergência sanitária mundial. A declaração, dada apenas em casos de ameaças globais, representa o maior nível de alerta da OMS.

46ª Assembleia da Assemae: direito ao saneamento será tema central



De 16 a 19 de maio, o município catarinense de Jaraguá do Sul será palco da 46ª Assembleia Nacional da Assemae, um dos maiores encontros anuais da América Latina sobre o saneamento básico. A programação incluirá apresentações de trabalhos técnicos, exposição de tecnologias, feira de saneamento e uma série de palestras com especialistas do setor, unindo esforços para o debate e a construção de políticas públicas direcionadas à melhoria da qualidade de vida dos brasileiros.

Sob o tema central “Saneamento básico: um direito de todos”, a 46ª Assembleia Nacional pretende incentivar a agenda do saneamento como prioridade do país, garantindo a gestão eficiente, controle social e sustentabilidade dos serviços municipais. “Queremos apresentar alternativas para que os municípios avancem na gestão pública do saneamento e levem mais saúde à população”, destaca o presidente da Assemae, Aparecido Hojaij.

A programação terá início na segunda-feira, 16/05, com a reunião do Conselho Diretor Nacional da Assemae, a partir das 10h. A cerimônia de abertura oficial será realizada às 19h, incluindo a presença de autoridades dos Governos Federal, Estadual e Municipal, além de diretores dos serviços de saneamento básico, pesquisadores, fornecedores, técnicos, e representantes de organizações não governamentais.

Na manhã de terça-feira, 17/05, o primeiro painel abordará o tema central da Assembleia, focando o acesso ao saneamento básico como um direito humano da população. Na parte da tarde, a programação realizará quatro debates: “Segurança hídrica e os desafios da manutenção e prevenção de barragens”; “Instrumentos da Política Nacional de Resíduos Sólidos e os desafios da implementação”; “10 anos da Lei de Consórcios Públicos: avanços e perspectivas”; e “Plano estratégico de prevenção de enchentes”.

A discussão sobre o Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab) e os financiamentos destinados ao setor abrirá a programação da quarta-feira, 18/05. Durante a tarde será a vez de debater os seguintes temas: “Cenários da privatização no Brasil e no mundo”; “Eficiência energética e alternativas de geração de eletricidade para o saneamento”; “Pacto Global: movimento pela redução de perdas de água na distribuição”; e “Contexto do biogás no tratamento de esgotos no Brasil”.

Na quinta-feira, 19/05, das 9h às 12h30, o terceiro painel da Assembleia destacará a relação do saneamento básico e a prevenção de doenças zoonóticas causadas pelo *Aedes aegypti*. Em seguida, ocorrerá a Assembleia Geral Ordinária da Assemae, incluindo a participação dos associados de todo o Brasil, com o objetivo de definir as prioridades de atuação da entidade.

ATIVIDADES PARALELAS

Além da grade de painéis, a programação da 46ª Assembleia Nacional da Assemae terá espaço para visitas técnicas à empresa WEG e à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) São Luís, do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) de Jaraguá do Sul. O evento também promoverá apresentações de trabalhos técnicos, palestras tecnológicas, minicurso de modelagem hidráulica e feira de saneamento básico, com 50 estandes.

A Assembleia reunirá aproximadamente 2.500 participantes, advindos de todas as regiões do Brasil. As inscrições estão abertas pelo site www.assemae.org.br/assembleianacional, onde é possível acompanhar as novidades e acessar a programação do evento.

Jaraguá do Sul inaugura estação que elevará para 80% o índice de tratamento de esgoto

Uma nova conquista para o saneamento básico de Jaraguá do Sul (SC), cidade que receberá a 46ª Assembleia Nacional da Assemae. No dia 28 de março, o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) inaugurou a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) São Luís, com capacidade para atender até 77 mil habitantes. A obra elevará o índice de tratamento de esgotos de 54% para 80% em Jaraguá do Sul, destacando o município como um dos melhores do país no acesso ao saneamento de qualidade.

Em construção desde 2007, a ETE São Luís foi financiada pelo valor de 22 milhões de reais repassados pela Caixa Econômica Federal e outros nove milhões advindos de recursos próprios do Samae. A estação é automatizada, ou seja, todos os equipamentos serão controlados por um sistema supervisório, com as informações transmitidas via telemetria e registradas em banco de dados instalado no Samae. O processo permitirá maior segurança e agilidade para a tomada de decisão, garantindo a qualidade do serviço oferecido aos moradores. No total, foram implantados 84.800 metros de rede de esgoto.

Segundo o diretor-presidente do Samae, Ademir Izidoro, a ETE trará um novo patamar na referência de saneamento básico em Santa Catarina. “O Samae vem investindo bastante no tratamento de esgotos. A estação é moderna, com equipamentos de ponta que podem ser acionados a distância, via controle remoto, sendo um avanço muito grande

nos últimos três anos. A ETE vai operar junto às outras três estações já existentes, trazendo mais saúde para a população”, comentou.

Para o prefeito Dieter Janssen, com a operação da nova ETE, Jaraguá do Sul mais uma vez dá exemplo para outras cidades do país no que se refere à qualidade de vida da população. “Sabemos que a cada real investido em saneamento básico, se economizam quatro reais no gasto com saúde. Daí se demonstra a importância dos investimentos feitos até agora no tratamento de água e esgoto em nossa cidade”, destaca.

O projeto da ETE teve como base a eficiência, economia e flexibilidade operacional, aliando as tecnologias

anaeróbicas e aeróbicas. As primeiras são mais baratas porque demandam menor quantidade de equipamentos e apresentam baixo consumo energético. Já as tecnologias aeróbicas são mais eficientes e não geram odor. Por isso, a estação é do tipo batelada e possui dois reatores anaeróbios e três aeróbios do tipo SBR, permitindo paralisações para manutenções futuras com a mesma eficiência de tratamento. A obra utilizou o que há de mais moderno em equipamentos, a exemplo de peneira rotativa com limpeza automática na entrada, misturadores submersíveis nos reatores, sistema de aeração por membranas difusoras, bem como sensores de nível dos tipos ultrassônicos e piezorresistivos.



Assemae tem nova Diretoria Regional em Minas Gerais



Unir os municípios para o fortalecimento do saneamento básico em Minas Gerais, buscando a universalização, regulação e qualidade dos serviços oferecidos à comunidade. Este é o desafio apontado pelo novo presidente da Assemae Regional de Minas Gerais, o engenheiro civil Wagner Melillo, eleito e empossado durante Assembleia Geral dos associados em Belo Horizonte, no dia 26 de janeiro.

O evento contou com a participação de 26 serviços municipais de saneamento do estado mineiro, que tiveram a oportunidade de debater os avanços e gargalos do setor em âmbito regional, a exemplo dos cuidados com as barragens de mineração. Os associados também elegeram a nova Diretoria da Assemae Regional de Minas Gerais para o exercício dos próximos dois anos.

No discurso de posse, Wagner Melillo destacou a ampliação de quatro vice-presidências regionais, com o objetivo de aumentar a representatividade da Assemae em Minas Gerais. “Estamos prontos para trabalhar e apoiar os municípios no cumprimento das diretrizes da Lei 11.445/2007 e do Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), incentivando a troca de experiências entre os associados”.

CONFIRA A LISTA DO NOVO CONSELHO DIRETOR DA ASSEMAE REGIONAL DE MINAS GERAIS:

Presidente: Wagner José Silva Melillo – SAAE Itabirito

Vice-Presidente (Sul): Samuel Marques Moraes – SAAE Lambari

Vice-Presidente (Norte): Helder Freire Cardoso – SAAE Pirapora

Vice-Presidente (Zona da Mata): Tânia Maria Duarte – SAAE Raul Soares

Vice-Presidente (Triângulo): Hamilton Mendes de Souza – DMAE Monte Carmelo

SECRETÁRIA:

Titular: Júnia Cássia de Souza Oliveira – SAAE Lagoa Formosa

Suplente: Luciana de Oliveira Moreira – SAAE Senador Firmino

DIRETOR DE APOIO INSTITUCIONAL:

Titular: José Flávio de Lima Neto – SAE Araguari

Suplente: Luiz Paulo Claudino – SAAE Cambuí

DIRETOR DE CAPACITAÇÕES:

Titular: Elton Santos Lima Barrios – SAAE Nepomuceno

Suplente: Marisa Cainelli Basílio de Brito – SAAE Três Pontas

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:

Titular: Maurício Kato da Silva – DMAE Poços de Caldas

Suplente: Sebastião Oliveira Junqueira Neto – SAAE Carmo de Minas

Caixa confirma apoio para a 46ª Assembleia Nacional da Assemae

Nos preparativos para a 46ª Assembleia Nacional da Assemae, o presidente da entidade, Aparecido Hojaij, foi recebido em Brasília no dia 19 de fevereiro pelo superintendente nacional de Saneamento e Infraestrutura da Caixa Econômica Federal, Adailton Trindade. Com a presença do secretário executivo da Assemae, Francisco Lopes, a reunião teve como objetivo sugerir temas que poderão integrar a programação do evento.

Hojaij ressaltou a importância de contar mais uma vez com a parceria da Caixa na realização da Assembleia. “A presença de vocês é fundamental para qualificar os debates do congresso, por isso, temos a honra de convidá-los novamente”.

Segundo Adailton, é importante que a Assembleia discuta temas como a capacidade de endividamento dos



municípios, a locação de ativos e os entraves estruturais na realização de obras. “A questão econômica é fácil. O problema no Brasil é a parte jurídica de como tornar o projeto viável. Queremos simplificar esse processo, com regras objetivas e claras”, argumentou.

Sob o tema “Saneamento Básico: um direito de todos”, a 46ª Assembleia Nacional da Assemae será realizada de 16 a 19 de maio, em Jaraguá do Sul (SC). O encontro será marcado por palestras, apresentações de trabalhos técnicos e feira de saneamento.

Assemae participa de oficina sobre Plano de Segurança da Água

No dia 19 de fevereiro, o presidente da Assemae, Aparecido Hojaij, participou de oficina em Brasília que debateu a implantação do Plano de Segurança da Água (PSA), segundo os métodos de avaliação e priorização de riscos à saúde recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O evento foi realizado pela Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental (CGVAM), subordinada ao Ministério da Saúde.

A OMS recomenda a implementação do PSA baseada em cinco pontos centrais: as metas de saúde a partir da avaliação de riscos; a análise da capacidade dos sistemas de abastecimento de água; o monitoramento dos sistemas de abastecimento nos pontos mais importantes para o tratamento; os planos de gestão documentados; e o programa de vigilância independente. A implantação dessas atividades requer a utilização de procedi-

mentos metodológicos que necessitam de adequação à realidade brasileira, por isso, a oficina foi convocada.

O resultado da validação dos métodos discutidos no evento será adotado como ferramenta de avaliação do risco do Plano de Segurança da Água, por meio de plataforma web que vem sendo desenvolvida pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG).

SAAE de Guarulhos protocola ofício no CBH-AT pedindo manifestação sobre volume de água fornecido pela Sabesp



O Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Guarulhos (SP) protocolou no Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT) o ofício nº 27/2016-DMO, que trata da “Definição do volume de água para o abastecimento do município de Guarulhos”. Pelo documento, a autarquia municipal relata a discriminação sofrida pela cidade no que se refere ao volume de água fornecido pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), em comparação aos demais municípios da região metropolitana de São Paulo (RMSP), levando-se em conta o índice populacional,

e pede que o CBH-AT se manifeste expressamente, já que é competência legal de um comitê de bacia atuar sobre conflitos de interesse pelo uso da água. Guarulhos tem recebido uma quantidade de água inferior a dos demais municípios da RMSP, com significativos impactos na qualidade dos serviços prestados.

O ofício foi protocolado em 9 de março e no dia 17, durante plenária do CBH-AT, o representante da prefeitura de Guarulhos no colegiado, o geólogo Edson Barros, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, fez esclarecimentos sobre os dados contidos no documento, chamando

do a atenção para a necessidade de se discutir o princípio de outorga. “Em função de uma operação de outorga, não fica claro qual é o direito; se a outorga é qualitativa e quantitativamente emitida, essa quantidade e qualidade não estão sendo seguidas para o município de Guarulhos. Então, queremos esclarecimentos sobre o porquê da discriminação da população de Guarulhos na distribuição de água para o seu consumo. Queremos entender essa prioridade e a operação da empresa”, relatou Barros.

O diretor-técnico no exercício da presidência da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (FABHAT), Francisco José de Toledo Piza, fez algumas observações. “Eu entendo que para resolver, permanentemente, esse problema, na revisão da outorga do Sistema Cantareira, pelos órgãos outorgantes, seria interessante que fosse feita a cota-parte de todos os municípios daqui para frente, e que a gente tivesse condições de monitorar. Isso teria de ser estabelecido nas condições da outorga”, sugeriu Piza.

SAAE Campo Maior implanta telemetria

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Campo Maior, no Piauí, implantou recentemente um sistema de telemetria para gerenciar a distribuição de água com equipamentos automatizados. O processo permite controlar a operação de estações elevatórias, reservatórios, estações de tratamento de água e de esgoto, colaborando para a melhoria da gestão.

De acordo com o diretor do SAAE, João Francisco Lima Neto, a telemetria auxilia a distribuição de água, além de reduzir as perdas nos sistemas de abastecimento e o consumo de energia elétrica. “A telemetria funciona via online e informa todo o funcionamento das unidades operacionais. Dessa forma, o SAAE tem maior agilidade para tomar decisões de forma imediata, buscando a qualidade de vida da população”, destaca.

No passado, o sistema funcionava manualmente. O operador checava os poços a cada 60 minutos, ou seja, o tempo para identificar algum problema era de, no mínimo, uma hora. Com o avanço da telemetria, o SAAE tem a possibilidade de conhecer em tempo real as situações anormais de operação. “O nosso servidor vai trabalhar por meio de monitor em uma sala climatizada, com informações a cada 60 segundos”, ressalta Lima.

Entidades divulgam manifesto em apoio às vítimas da tragédia provocada pela Samarco

Elvira Nascimento



Entidades acadêmicas, associações profissionais e movimentos sociais de diversas áreas de atuação publicaram um manifesto conjunto no início de fevereiro, com o objetivo de chamar a atenção da sociedade brasileira para a importância de se acompanhar, com muita cautela e cuidado, todo e qualquer projeto de reconstrução para a “nova Bento Rodrigues”, que foi destruída pelo rompimento da barragem de Fundão, da Mineradora Samarco. A Assemae é uma das 21 instituições que assinaram o texto.

Os signatários do documento destacaram que o processo de construção dessa nova localidade deve considerar, no mínimo, a equivalência das condições de vida existentes anteriormente à tragédia e que todas as decisões devem levar em consideração o desejo e a opinião da população afetada. No docu-

mento, as entidades defenderam ainda que a definição da localização do novo assentamento, bem como a elaboração dos projetos urbanísticos e arquitetônicos, devem ser fruto de uma construção coletiva, em que a participação dos moradores seja totalmente assegurada.

O manifesto também ressaltou que é preciso dedicar atenção especial às populações ribeirinhas e demais moradores de áreas atingidas ao longo dos cursos de água impactados. Além disso, reforçou que as obras devem ser custeadas via empresas responsáveis pela tragédia, mas que a gestão de todas as medidas deve ser feita pelo Estado. Segundo o documento, transparência e controle social são valores imprescindíveis nesse processo.

Acesse o site da Assemae e leia o manifesto na íntegra (www.assemae.org.br).

Assinaram:

- Associação Brasileira de Agroecologia (ABA – Agroecologia)
- Associação Brasileira de Antropologia (ABA – Antropologia)
- Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência (ABMC)
- Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES)
- Associação Brasileira de Estudos Populacionais (ABEP)
- Associação Brasileira de Limnologia – (ABLimno)
- Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC)
- Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO)
- Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB)
- Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade (ANPPAS)
- Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS)
- Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR)
- Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE)
- Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (CEBES)
- Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental (FNSA)
- Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)
- Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB)
- Movimento Pela Soberania Popular Na Mineração (MAM)
- Projeto Manuelzão UFMG
- Rede Nacional de Médicos e Médicas Populares
- Sociedade Brasileira de Economia Ecológica (ECOECO)

Como reduzir o consumo excessivo de energia elétrica nas empresas de saneamento



O consumo de energia elétrica representa uma das maiores despesas para os serviços de saneamento básico. No entanto, os custos podem ser consideravelmente reduzidos com a implantação de tecnologia e planejamento adequados. Mas, como obter esta economia? Pela redução de perdas de água, exigindo um menor esforço para bombeamento, troca dos motores

e bombas mais eficientes; ou pela otimização no processo de bombeamento de água, utilizando os equipamentos de forma mais racional.

A dica é fazer o bombeamento de água suficiente para manter o sistema em funcionamento, especialmente nos horários em que a energia é mais barata, fazendo as bombas trabalharem em seu ponto máximo de eficiência. Para

auxiliar essa tarefa entram em cena os simuladores hidráulicos, um sistema capaz de prever o comportamento de uma rede de distribuição de água por meio de um modelo hidráulico da rede. Nele, podem ser modeladas diferentes alternativas de operação antes de colocá-las em prática. Assim, é possível saber se um determinado cenário operacional irá garantir o abastecimento adequado e quanto será seu custo.

No site da Assemae, você pode encontrar um estudo de caso da Companhia de Saneamento Municipal de Juiz de Fora (Cesama), que mostra os resultados obtidos com a implantação do sistema de automações nos reservatórios e elevatórias da empresa, além de enfatizar as economias de energia elétrica e os ganhos operacionais alcançados. Acesse: www.assemae.org.br

Com informações do Mundo GEO

Dessalinização natural por osmose reversa

A escassez de água para os diversos usos humanos tem sido uma realidade no Brasil e no mundo. A situação está se tornando cada vez mais crítica não só pelo aumento populacional nas cidades, mas também pelo alto nível de poluição dos corpos de água. Uma das opções para o enfrentamento da crise hídrica pode ser a dessalinização térmica por osmose reversa, uma hiperfiltração movida por força motriz de pressão, que permite a passagem da água da região concentrada para a

menos concentrada, acompanhada por pequena quantidade de sais.

O processo de osmose reversa é utilizado por laboratórios para transformar a água em um líquido estéril, sem a contaminação de bactérias, fungos ou vírus. A água sai do meio líquido para o estado gasoso por meio de temperaturas elevadas, sendo coletada por uma calha interna que segue diretamente para um recipiente ao lado ou próximo do local. A vazão ou o volume adquirido só poderão ter eficiência se a intensida-

de solar for alta. Existe a opção de utilizar um aquecedor interno via centelhas, desta forma a temperatura continua elevada durante dia e noite.

A água dessalinizada por osmose reversa pode ser usada para consumo humano e de animais, além de outras atividades, como molhar o jardim, lavar o pátio e até mesmo aproveitá-la no arrefecimento do motor de automóveis.

Fonte: Yuri Maciel Couto (Engenheiro Ambiental - Projeto "Evaporizador Solar").

Assemae cobra apoio do Governo Federal para elaboração dos PMSBs

Na intensa e histórica luta a favor dos serviços municipais de saneamento básico, a Assemae solicitou ao Governo Federal, por meio de ofício, a garantia de recursos financeiros para auxiliar os municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB). O pedido foi encaminhando aos ministérios das Cidades, Saúde e Planejamento, no dia 15 de janeiro.

Segundo o presidente da Assemae, Aparecido Hojaij, o avanço do setor só poderá acontecer com a comunhão de esforços entre os três entes federados. “A maior parte dos municípios não possui equipes técnicas qualificadas para a construção dos planos. Por isso, mesmo em tempos de crise econômica, o Governo precisa assegurar a liberação de re-

ursos e o investimento em capacitação técnica nos mais de cinco mil municípios brasileiros”, destacou.

Além de solicitar o aporte de recursos, o ofício da Assemae justificou a necessidade da criação de um programa nacional de assistência técnica aos municípios, com o objetivo de viabilizar o cumprimento das metas previstas pelo Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), sob o horizonte dos próximos 20 anos.

O prazo para a elaboração dos PMSBs foi ampliado pelo Decreto nº 8.629/2015, que permite a finalização do documento até 31 de dezembro de 2017. Após essa data, a apresentação do plano municipal será condição para acesso a recursos federais destinados a serviços de saneamento básico.

Os planos estabelecem as diretrizes em 20 anos e abrangem quatro áreas: abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem de água pluvial e manejo de resíduos sólidos domiciliares. A partir desse planejamento, o município pode identificar os problemas, diagnosticar demandas de expansão e delimitar as metas, buscando o atendimento da população de forma eficiente.

Como legítima representante dos serviços municipais de saneamento, a Assemae continuará atenta à execução das políticas públicas, visando à garantia de soluções para o desenvolvimento dos municípios, além de permanecer aberta ao apoio de outras entidades interessadas nessa luta.





Diretoria da Assemae renova compromisso com municípios

O Conselho Diretor Nacional da Assemae (CDN) promoveu no dia 02 de março, em Campinas (SP), a primeira reunião ordinária de 2016. Realizado na sede administrativa da Sanasa, o encontro contou com a participação de presidentes, diretores e técnicos que representam os serviços municipais de saneamento básico de todas as regiões do Brasil. Na ocasião, os conselheiros reafirmaram seu compromisso com a melhoria da qualidade de vida nos municípios brasileiros, a partir do fortalecimento dos serviços de água, esgoto, drenagem e limpeza urbana.

Durante a reunião, o colegiado aprovou o regimento eleitoral para padronizar o processo de eleição nas Regionais da Assemae, além de abordar os preparativos da 46ª Assembleia Nacional, que ocorrerá de 16 a 19 de maio, em Jaraguá do Sul (SC). No âmbito financeiro, o grupo aprovou por unanimidade os balancetes

contábeis da Assemae, referentes ao período de setembro de 2015 a janeiro desse ano, incluindo a regularidade fiscal da entidade.

O CDN também conheceu o fórum online da Assemae, uma nova ferramenta de comunicação entre os associados, que será lançada no portal da entidade. Os conselheiros ressaltaram a iniciativa como instrumento de integração para os municípios, disseminando informações sobre o dia a dia das autarquias e companhias de saneamento.

Um dos destaques da reunião foi a participação da gerente executiva de Saneamento e Infraestrutura da Caixa Econômica Federal, Erika Ferreira. Ela apresentou o passo a passo para a contratação de financiamentos destinados ao setor de saneamento básico, esclarecendo sobre as modalidades operacionais, os requisitos exigidos pelas fontes de recursos e as etapas do financiamento.

Segundo o presidente da Assemae, Aparecido Hojaij, os encontros do Conselho Diretor Nacional são fundamentais para debater as diretrizes de atuação da entidade. “Esta é uma oportunidade de integração, troca de experiências e construção de nosso posicionamento em vários temas do setor, sempre com o objetivo de fortalecer a gestão do saneamento básico na vertente municipalista”, acrescentou.

Após a reunião, alguns conselheiros visitaram as instalações da Sanasa, que é referência em ações de gestão da qualidade, reúso da água e combate às perdas nos sistemas de abastecimento. De acordo com o presidente da Sanasa, Arly de Lara Rômeo, a Assemae é uma parceira fundamental dos municípios na gestão do saneamento básico. “É uma alegria recebê-los, pois temos que lutar juntos diante da necessidade de garantir mais investimentos ao setor”, disse.

Dmae Porto Alegre começa primeira fase do programa de ligações de esgoto

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre (RS) iniciou no dia 05 de março o programa Conexões, que nesta primeira fase investirá R\$ 13,5 milhões para fazer oito mil ligações de esgoto corretamente e beneficiar 32 mil pessoas, além de dar importante contribuição para a despoluição do lago Guaíba. São obras complementares ao Programa Integrado Socioambiental (Pisa).

“Pretendemos terminar 2016 tratando 70% do esgoto produzido em Porto Alegre, o que é um índice de destaque nacional e vai nos aproximando da utilização máxima da capacidade instalada com a inauguração das obras do Pisa, em abril de 2014”, explica o diretor-geral do Dmae, Antônio Elisandro de Oliveira.

Antes do Pisa, Porto Alegre tinha capacidade industrial para tratar 27% do esgoto que produzia e alcançava um índice de tratamento de 18%. Depois do Pisa, a capital gaúcha fechou o ano de 2014 tratando 33% do esgoto produzido. E ao final de 2015 esse índice duplicou, saltando para 66%.

O programa Conexões vai identificar milhares de domicílios que ainda estão com seus esgotos ligados à rede pluvial e fazer as ligações corretas, na rede cloacal. Com isso, os esgotos deixam de ser lançados nos diversos arroios da cidade e passam a ser encaminhados para a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Serraria, a principal obra do conjunto que forma o Pisa, onde foram investidos R\$ 480 milhões para saneamento.



Dmae de Poços ganha ação sobre eliminadores de ar



O Tribunal de Justiça de Minas Gerais deu ganho de causa ao Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae) de Poços de Caldas (MG), em relação à instalação de

disponível pela internet.

O caso foi motivado por um usuário há pouco mais de dois anos, que acionou a justiça contra o Dmae para colocar o eliminador de ar em sua resi-

eliminadores de ar nos hidrômetros do município. Segundo o acórdão publicado pelo TJ, não existe legislação que obrigue o Dmae a instalar eliminadores de ar. A ação foi subsidiada por parecer jurídico da Assemae,

dência. Durante o processo, a autarquia municipal alegou que o equipamento colocaria em risco a saúde da população e que a legislação na qual o reclamante se baseou era da Copasa (outra empresa de saneamento). Além disso, foi ressaltado que mesmo após a instalação do equipamento de forma ilegal pelo consumidor, não houve alteração na média de consumo, o que não caracterizou passagem de ar na tubulação da residência.

Nesses casos, o Dmae coloca à disposição dos consumidores outros equipamentos como a válvula de bloqueio de ar e os medidores ultrassônicos.

CONHEÇA A PROGRAMAÇÃO DA 46ª ASSEMBLEIA NACIONAL DA ASSEMAE



DIA 16 DE MAIO DE 2016 (SEGUNDA-FEIRA)

10h às 17h: Reunião do Conselho Diretor Nacional da Assemae
14h às 18h: Inscrições e entrega de materiais - no credenciamento do evento
19h: Solenidade de Abertura da 46ª Assembleia Nacional
20h: Palestra Magna

DIA 17 DE MAIO DE 2016 (TERÇA-FEIRA)

Manhã

9h às 12h30: Tema 1 - Saneamento Básico: um direito de todos
9h às 12h30: Apresentação de trabalhos técnicos
9h às 12h: Minicurso Modelagem Hidráulica - rede de água (turma 1)
9h às 12h: Visita técnica à empresa WEG

Tarde

14h às 16h: Tema 2 - Segurança hídrica e os desafios da manutenção e prevenção de barragens e seus impactos aos municípios
14h às 16h: Tema 3 - Instrumentos da Política Nacional de Resíduos Sólidos e os desafios da implementação
16h30 às 18h30: Tema 4 - 10 anos da Lei de Consórcios Públicos: avanços e perspectivas
16h30 às 18h30: Tema 5 - Plano estratégico de prevenção de enchentes
14h às 18h30: Apresentação de trabalhos técnicos
14h às 18h30: Apresentação de tecnologias
14h às 17h: Minicurso Modelagem Hidráulica - rede de esgoto (turma 2)
14h às 17h: Visita técnica à empresa WEG

DIA 18 DE MAIO DE 2016 (QUARTA-FEIRA)

Manhã

9h às 12h30: Tema 6 - Plansab e perspectivas para financiamentos do setor
9h às 12h30: Apresentação de trabalhos técnicos
9h às 12h: Minicurso Modelagem Hidráulica - rede de água (turma 3)
9h às 12h: Visita à Estação de Tratamento de Esgoto do Samae

Tarde

14h às 16h: Tema 7 - Cenários da privatização no Brasil e no mundo
14h às 16h: Tema 8 - Eficiência energética e alternativas de geração de eletricidade para o saneamento
16h30 às 18h30: Tema 9 - Pacto Global: movimento pela redução de perdas de água na distribuição
16h30 às 18h30: Tema 10 - Biogás de reatores anaeróbios: estado da arte no Brasil
14h às 18h30: Apresentação de trabalhos técnicos
14h às 18h30: Apresentação de tecnologias
14h às 17h: Minicurso Modelagem Hidráulica - rede de esgoto (turma 4)
14h às 17h: Visita à Estação de Tratamento de Esgoto do Samae

DIA 19 DE MAIO DE 2016 (QUINTA-FEIRA)

Manhã

9h às 12h30: Tema 11 - Saneamento e a prevenção de doenças zoonóticas relacionadas ao Aedes aegypti
9h às 12h30: Apresentação de trabalhos técnicos
9h às 12h: Minicurso Modelagem Hidráulica - rede de água (turma 5)
9h às 12h: Visita técnica à empresa WEG

Tarde

14h30 às 18h30: Assembleia Geral Ordinária da Assemae

FEIRA DE SANEAMENTO JÁ É SUCESSO!

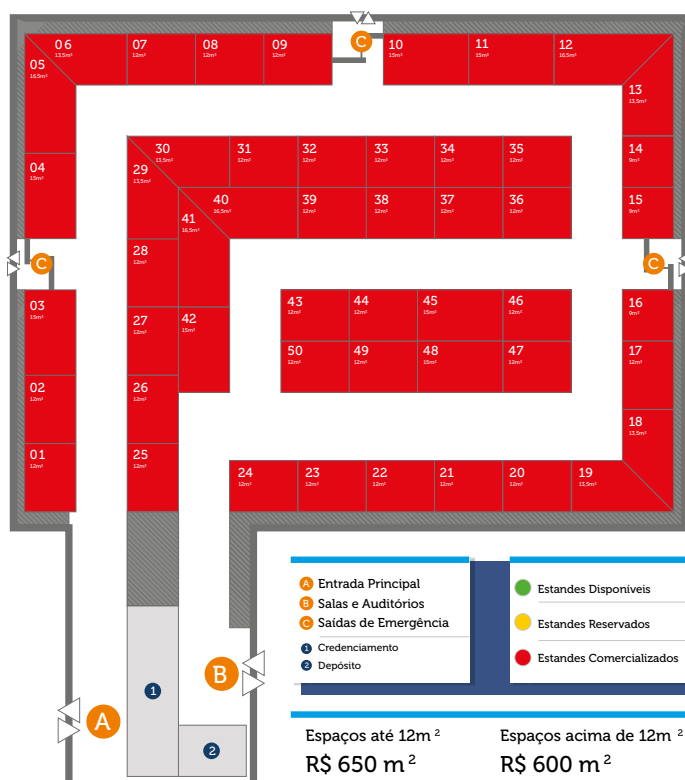
Em Jaraguá do Sul (SC), a feira de saneamento básico da Assemae contará com 1.639m² de área construída para a comercialização de equipamentos, processos e serviços, distribuídos em 50 estandes. Esperamos sua visita!

**ESTANDES
ESGOTADOS**



Feira de Saneamento da
ASSEMAE

SCAR Sociedade Cultura
Artística de Jaraguá do Sul
R. Jorge Czerniewicz, 160, Jaraguá do Sul-SC



46^a Assembleia
Nacional da
Assemae

Saneamento Básico:
um direito de todos

16 a 19 de maio de 2016
Jaraguá do Sul - Santa Catarina

- | | |
|---|---|
| 1 Nema | 26 Alexandre Ribeiro dos Santos |
| 2 Canal Telecom Tecnologia Ltda | 27 Alexandre Ribeiro dos Santos |
| 3 J- Tech Soluções em Informática | 28 Evoluma Sistemas Automatizados |
| 4 Rotaria do Brasil Ltda | 29 WEG |
| 5 Samae de Jaraguá do Sul | 30 WEG |
| 6 Samae de Jaraguá do Sul | 31 Logpro |
| 7 ARES-PCJ/ARIS/AGIR | 32 Logpro |
| 8 Permatore Limited | 33 Funasa |
| 9 Zebron do Brasil | 34 Funasa |
| 10 Prominas Brasil | 35 Ebara Industrias Mecanicas e Comercio Ltda |
| 11 Amaná Ambiental | 36 Ebara Industrias Mecanicas e Comercio Ltda |
| 12 Saga Medição | 37 DINS Couros |
| 13 Regional Rio Grande do Sul | 38 ATME Eco-Solutions |
| 14 Revista Hydro | 39 Lite Automação |
| 15 Paques Brasil | 40 Politejo |
| 16 Allevant | 41 Dalttax/Lonatec |
| 17 Doal Plastic | 42 Hidrogeron |
| 18 Engbombras - Inovação em Bombeamento | 43 Dragagem Industrial |
| 19 Hidroluna | 44 Sonda IT |
| 20 Confea | 45 Sonda IT |
| 21 Aquamec | 46 Isol Lamon |
| 22 Linedata | 47 Robuschi do Brasil |
| 23 Higma | 48 Sonda IT |
| 24 Itron | 49 Sonda IT |
| 25 Floripark | 50 Hidro Solo |



46ª Assembleia Nacional da Assemae

Saneamento Básico:
um direito de todos

16 a 19 de maio de 2016

Jaraguá do Sul - Santa Catarina

Palestras, apresentação de trabalhos técnicos e feira de saneamento, com a presença de 2.500 participantes de todas as regiões do Brasil.

O evento é considerado um dos principais encontros anuais da América Latina sobre o saneamento básico.



Local do evento:

Centro Cultural da Sociedade Cultural Artística de Jaraguá do Sul (SCAR)

As inscrições estão abertas pelo site
www.assemae.org.br/assembleianacional

Esperamos você!

Realização:



Patrocínio:



Fundação Nacional de Saúde



Ministério da Saúde

